

Conselho Deontológico do SJ condena casos de exposição excessiva de dor nos incêndios de Pedrógão Grande e de Góis

O Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas não pode deixar de condenar, de forma veemente, situações em que houve exposição excessiva de dor das vítimas e outros excessos de sensacionalismo, de que são exemplos a exposição de cadáveres e as entrevistas com pessoas em estado de descontrolo emocional.

O Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas (CD) elogia a capacidade demonstrada pelos jornalistas e pelos órgãos de comunicação social na cobertura noticiosa da tragédia de Pedrógão Grande e de Góis.

O Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas lembra que num cenário de tragédia como o daqueles incêndios os jornalistas são colocados perante situações de risco físico e forte pressão emocional.

O Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas não pode deixar de condenar de forma veemente, situações em que houve exposição excessiva de dor das vítimas e outros excessos de sensacionalismo, de que são exemplos a exposição de cadáveres e as entrevistas com pessoas em estado de descontrolo emocional.

O Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas alerta as direções de informação e as editorias dos órgãos de comunicação social para a sua particular responsabilidade jornalística e social no desempenho das suas funções. Daí que devem estar especialmente atentos quando coordenam ou editam reportagens e emissões em direto ou em diferido em que os jornalistas dos seus órgãos de comunicação social estão a trabalhar em contexto de pressão emocional que pode afetar o seu distanciamento dos factos.

Lisboa, 26 de Junho de 2017

O Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas